

GRUPO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES: PROPOSTA DE MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTIFICA PRODUZIDA EM PORTUGAL

UNE REVUE DE LA BIBLIOGRAPHIE SUR LE GROUPE PROFESSIONNEL DE PROFESSEURS

CAMPOS, Joana (j.campos@netvisao.pt)

ESE de Santarém / CIES-ISCTE

RESUMO

A investigação produzida acerca do grupo profissional dos professores não é recente em Portugal, e para o seu desenvolvimento têm contribuído investigadores de diversos domínios científicos. Na presente comunicação pretende-se dar conta de um mapeamento bibliográfico construído em torno do grupo profissional em referência. Para a sua elaboração procurou-se sistematizar a produção realizada nas últimas décadas, na sociedade portuguesa. No levantamento da informação consideraram-se a totalidade das referências, independentemente das suas inscrições em áreas científicas diversas, contabilizando-se autores que se posicionam, ou que são por outros posicionados, tanto na Sociologia da Educação como na História da Educação, Administração Escolar, Psicologia da Educação e ainda Ciências da Educação. No processo de tratamento e análise das referências identificadas emergiram duas perspectivas estruturadoras do quadro teórico-analítico que sobre a actividade docente em Portugal se tem vindo a desenvolver. Uma primeira que se designou por *sócio-histórica* relativa ao enfoque diacrónico dos estudos, ou seja, aos aspectos processuais da construção da actividade docente. Uma segunda que centra a sua abordagem nas questões do *desenvolvimento profissional* dos professores. Com os resultados alcançados pretende-se contribuir, por um lado, para uma análise retrospectiva da investigação científica portuguesa produzida a este respeito, e por outro, reflectir sobre o carácter multidimensional do processo de profissionalização do grupo profissional em referência.

PALAVRAS-CHAVE

Professores, Profissionalização, Desenvolvimento Profissional

RESUME

La recherche produite au Portugal, autour du groupe professionnel de professeurs, n'est pas récente; pour son développement, les recherches de plusieurs domaines scientifiques ont été fondamentales.

Dans cette communication, on présente une revue de la bibliographie à propos du groupe professionnel de professeurs. On a essayé de faire la systématisation de la production développée les dernières décades. Dans cette revue, on a tenu compte de la totalité des références à ce sujet, obtenues dans les différents domaines scientifiques. Ainsi, on a compté sur des auteurs issus de la Sociologie et de l'Histoire de l'Education, de l'Administration Scolaire, de la Psychologie de l'Education ou, encore, des Sciences de l'Education.

Dans ce processus d'analyse des références identifiées, on a pu déceler deux perspectives qui structurent le cadre théorique sur l'activité professionnelle des professeurs au Portugal: une perspective socio-historique, sur

l'évolution des études, qui s'occupe des aspects processuels de la construction de l'activité des professeurs; une autre perspective qui étudie, surtout, les questions du développement professionnel des professeurs. Dans ce travail, on essaye de contribuer à une analyse rétrospective de la recherche scientifique menée au Portugal dans ce domaine et à une réflexion sur le caractère multidimensionnel du processus de professionnalisation des enseignants.

1. Profissionais da Educação

A investigação produzida acerca do grupo profissional dos professores não é recente em Portugal, e para o seu desenvolvimento têm contribuído investigadores de diversos domínios científicos. Actualmente a necessidade de investigação no âmbito desta problemática prende-se por um lado, com os processos de profissionalização que os profissionais do ensino, em particular os do 1º Ciclo do Ensino Básico, têm protagonizado nas últimas décadas, sobretudo pela via da *qualificação formal* (Pinto e Queiroz, 1988). E por outro, com o reforço da importância da função do professor, interpretado à luz das novas exigências e necessidades da sociedade de informação e do conhecimento (Cacahapuz, Sá-Chaves e Paixão: 2004)ⁱ.

A necessidade de actualização da pesquisa neste âmbito traz, necessariamente, a retoma da discussão da *profissão de professor*. O carácter ambíguo, do que para muitos é considerado como *semiprofissão* (Etzioni, 1969) se comparada com as profissões liberais clássicas (Sacristán, 1995; Nóvoa, 1995), alimenta a discussão. Essa ambiguidade é apontada em diversos estudos desenvolvidos em torno da actividade docente (Alves, 2003), e que têm vindo a sublinhar, a este propósito, dois aspectos. Um primeiro relativo à ausência de um código deontológico regulador da actividade profissional (Nóvoa, 1995), em parte relacionada com o processo de profissionalização deste grupo profissional (Perrenoud, 1997, 2001), sob dominação do Estado (Nóvoa, 1995; Araújo, 1985; Barroso, 1999), designado como processo de *funcionarização* (Nóvoa, 1995). Um segundo que se prende com a relação dos professores com a produção do seu conhecimento profissional (Nóvoa, 1995) Roldão (1993,1998,2000).

2. Mapeamento bibliográfico: emergência de duas perspectivas analíticas

É em torno do levantamento bibliográfico que se organiza a presente comunicação, com apresentação de uma proposta de mapeamento bibliográfico que pretende contribuir para a compreensão da construção da “profissão” dos professores na sociedade portuguesa, nas últimas décadas. Consideraram-se no âmbito da produção nacional, a totalidade das referências independentemente das suas proveniências científicas, contabilizando-se autores que se posicionam, ou que são pelos outros posicionados, tanto na Sociologia da Educação, História da Educação, Administração Escolar, Psicologia da Educação como nas Ciências da Educaçãoⁱⁱ. Na tentativa de sistematização das referências identificadas emergiram duas perspectivas estruturadoras do quadro teórico-analítico que sobre a actividade docente em Portugal tem sido produzido. Uma primeira que se designou por *sócio-histórica* relativa ao enfoque diacrónico dos estudos, ou seja, aos aspectos processuais da construção da profissão docente. Uma segunda que centra a sua abordagem nas questões do *desenvolvimento profissional* dos professores. Numa primeira aproximação ao quadro teórico-analítico em referência

pode afirmar-se que há (alguma) coincidência entre as perspectivas enunciadas e áreas científicas anteriormente referidasⁱⁱⁱ. Assim, os estudos identificados na perspectiva sócio-histórica inscrevem-se, sobretudo, no domínio da Sociologia da Educação e História da Educação. A investigação produzida no âmbito da segunda perspectiva situa-se, na sua maioria, nas Ciências da Educação e na Psicologia da Educação.

3. Perspectiva sócio-histórica

Os trabalhos desenvolvidos no âmbito desta perspectiva, embora com uma análise de acentuado cariz histórico contribuem para a discussão da actividade docente enquanto profissão, na medida em que procuram dar conta da evolução do processo de *profissionalização*, assim como para a sua *caracterização sócio-profissional*. Numa tentativa de desenhar o recorte da emergência desta perspectiva no campo teórico-metodológico em referência propõem-se a seguinte distribuição. A marcar mais substantivamente esta linha de investigação encontram-se os trabalhos desenvolvidos sobretudo em torno do problema da profissionalização do professorado, a partir da análise da sua evolução. Aqui são centrais os trabalhos de Nóvoa (1987a); 1987b); 1989,1991,1995) que analisam em profundidade a construção da profissionalização do grupo sócio-profissional dos professores do ensino primário. Esta análise desenvolve-se numa perspectiva assumidamente sócio-histórica, percorrendo um extenso arco temporal, com a análise de processos como a funcionarização do professorado, a sua (des)profissionalização e ainda a proletarianização a que foi sujeito. Araújo (1985, 2000) também se ocupa do problema da profissionalização da actividade docente sublinhando o problema da feminização, numa análise que parte do ano de 1870 e se estende até 1933. Os trabalhos Alarcão (2001) são igualmente centrais relativamente à perspectiva em referência, já Resende (2003) ocupa-se, essencialmente dos professores do ensino secundário. Não tão central no que se refere ao carácter sócio-histórico da perspectiva, mas constituindo também referente no quadro teórico-metodológico em análise, encontram-se os trabalhos desenvolvidos por Benavente (1990;1991). Os trabalhos por esta autora desenvolvidos preocupam-se essencialmente com o domínio representacional das professoras relativamente ao seu universo quer cultural, quer profissional, numa análise aprofundada das suas representações e relação com o espaço pedagógico^{iv}.

Associado ao problema da profissionalização encontra-se, com significativa incidência, a discussão em torno do estatuto sócio-profissional e sua evolução. No âmbito do problema da evolução do estatuto sócio-profissional os trabalhos produzidos por Sampaio (1975-77) são pioneiros, desenvolvendo a sua análise em torno do Ensino Primário no intervalo de tempo entre 1911 e 1969. Adão (1984), embora publique posteriormente, tem como foco analítico um período relativamente coincidente ao de Sampaio, entre 1901-1951, focalizando a sua análise no estatuto sócio-profissional dos professores do ensino primário. Braga da Cruz e outros (1988) publicam numa separata da *Análise Social* o Relatório da Comissão que coordenou – *A situação do professor em Portugal* - por encomenda do Ministério da Educação. Nesta linha de investigação mas mais centrados no problema da carreira docente encontram-se os trabalhos de Teodoro (1994). Destaca-se ainda como desdobramento desta categoria de investigação os estudos que sobre o associativismo profissional se ocupam (Bento, 1973; Fernandes, 1989; Teodoro, 1994), com destaque para o sindicalismo (Stoer, 1985). Ainda no que se

refere à caracterização da profissionalização do professorado, e também assinalado pelos autores até este ponto identificados, inscrevem-se nestas perspectivas as análises relativas ao processo de estatização da actividade docente de Araújo (1990) Pedrosa (1990). No que se pode designar por uma zona de fronteira encontram-se os trabalhos de dois autores. Sarmento (1994) que embora se dedique à discussão da profissionalização dos professores do ensino primário assim como do problema da definição da “profissão” e dos saberes a esta actividade associados, desenvolve a sua análise numa perspectiva marcadamente organizacional, com enfoque para as questões relativas à cultura profissional. Assim como Caria (1999,2000) que focaliza, também, a sua atenção, na cultura profissional dos professores. Ainda no âmbito desta perspectiva assinalam-se os trabalhos de Teixeira (1995) e Torres (1997) mas relativo às representações dos professores do ensino secundário.

4. Perspectiva do desenvolvimento profissional dos professores

A perspectiva do desenvolvimento profissional dos professores é alimentada sobretudo pela investigação e discussão/reflexão teóricas desenvolvidas no âmbito das Ciências da Educação e Psicologia da Educação. Dado a extensão e pulverização de referências inscritas no domínio em referência optou-se por circunscrever a pesquisa a partir da definição de critérios de exclusão. Um primeiro que exclui as referências relativas a trabalhos desenvolvidos no âmbito de áreas disciplinares de ensino específicas e respectivas didácticas devido à sua especificidade^v. Um segundo critério exclui os trabalhos de apresentação de modelos de formação marcadamente institucionais^{vi}. Um último critério que exclui, a apresentação da pesquisa a bibliografia designada como *cinzenta*^{vii}.

Por fim, uma nota breve acerca da consideração das referências apresentadas. Optou-se por não replicar as referências publicadas em diferentes suportes de divulgação científica^{viii}.

Uma primeira linha de investigação identificada prende-se com o problema da *Socialização profissional* no que à *Identidade profissional* diz particular respeito. São aqui centrais os trabalhos de Lopes (2001) e Lopes e Ribeiro (2000), estes autores tratam especificamente o grupo dos professores do ensino primário. Sobre identidade profissional destacam-se ainda os contributos de Braga (2001) e Adão e Martins (2004). Inscrito também no âmbito desta problemática mas enquadrada numa perspectiva organizacional, encontram-se os trabalhos de Gomes (1993) relativos à identidade profissional dos professores e cultura de escola. Ainda no âmbito da socialização profissional encontra-se outro subcampo que focaliza a análise para os problemas das *trajectórias profissionais e percursos de vida*. São significativos os estudos que se ocupam dos professores principiantes como os de Cavaco (1990), Galvão (1993), Silva (1997) Gonçalves (1999), Loureiro (2000), e Alves (2001); e os que percorrem os diversos ciclos das trajectórias profissionais como Cavaco (1993) e Nóvoa (1995), Gonçalves (1995) e Loureiro (1997). No cruzamento destas abordagens encontram-se os contributos de Sanches e Cochito (2002) e Vieira (1999).

Complementarmente, e com alguma proximidade à problemática da *Identidade Profissional* encontram-se as referências inscritas noutros subcampos. Um primeiro relativo aos estudos sobre a *deontologia e ética profissionais* Silva (1995), Galveias (1997), Caetano (1997), Silva (1997), Seiça (1998, 2003), Seiça e Sanches (2002), Mourinha (2003); e um segundo que se prende a ideia do o

Professor como Pessoa, com estudos que focalizam a sua atenção nas atitudes, crenças e motivação dos professores apontando-se como exemplos os trabalhos de Jesus (1995), Trigo-Santos (1996), Carvalho e César (1996), Alves (1997), Baptista (1998) e Sousa (2000), discutindo problemas, designados na literatura da especialidade, como a *crise e mal estar docente* (Esteve, 1995).

Por fim, uma segunda linha de investigação identificada a da *formação de professores*. Os artigos de discussão e reflexão teórica em torno de modelos de formação que constituem uma *antecâmara* para a compreensão do problema da relação entre teoria e prática profissional, quer na formação inicial, quer contínua dos professores. A este propósito constituem referências ilustrativas as análises de Nóvoa (1992), Estrela e Estrela (2001) e Estrela (2002). Na continuidade de zonas anteriormente designadas como de fronteira, dado o carácter híbrido das referências, Caria (2000) é reemergente nesta categoria designada como *Conhecimento Profissional*. No que se refere aos trabalhos identificados neste domínio são significativos os que se orientam essencialmente para a discussão e aprofundamento teórico da problemática, como os de Sá-Chaves (1994), Alarcão (1996), Cunha (1996), Roldão (2002). Por outro lado a referência para os que desenvolvem investigação empírica, destacando-se Simões (1996), Galvão e Reis (2002). Outros discutem o problema do conhecimento profissional no cruzamento com outras dimensões como a formação inicial de professores: Sanches e Silva (1998), Sanches e Tomás (1999), Sanches e outros (1999) e Ponte e Oliveira (2002)^{ix}. Ainda neste âmbito apresentam-se como centrais quer a ideia do *professor reflexivo*, quer a do *professor investigador*, na medida em que operacionalizam a conceptualização do conhecimento do professor, configurando-se como referente para os modelos de formação. Para a ideia do professor reflexivo são centrais as referências os trabalhos de Sanches (1992), Pombo (1993), Alarcão e outros (1996) Couceiro (1998) Sá-Chaves (2002). Para a discussão do professor como investigador, são igualmente incontornáveis os contributos de Tavares e outros (1999), Paulo e Trigo-Santos (1998), Esteves (1998, 2002), Medeiros (2002) e Estrela (2003). Ainda no que se refere aos modelos de formação e sua ancoragem às ideias do *professor reflexivo e investigador* ganha centralidade a discussão mantida no âmbito do domínio da supervisão, constituindo referências ilustrativas deste cruzamento os trabalhos de Sá-Chaves e outros (1999), Moreira (1999) Praia e Coelho (2002) Jacinto e Sanches (2002).

Relativamente à formação de professores enquanto exercício de reflexão em torno do problema da formação de professores Grácio (1993) constitui uma referência central, e para revisão dos trabalhos nos últimos 30 anos a produção de Dias (2003). Dada a extensão do campo analítico, optou-se por distinguir a formação inicial da contínua, e seleccionar os trabalhos de revisão e de discussão do *estado da arte* como Campos e outros (2001) Canário (2001), Afonso e Canário (2002) e Cachapuz (2002). São referência ainda outros que centram a sua análise em diversos aspectos que com a formação inicial se prendem. Seja a *iniciação à prática profissional* com os contributos de Machado (1998), Barbosa e outros (1999), Serpa e outros (1999), Morais (2002), Sanches, Petrucci (2002) e Jacinto e Sanches (2002); sejam as referências que sobre a ideia genérica do *tornar-se professor*, com os trabalhos de Carrolo (1997), Quintas e outros (1999) e Rodrigues e Esteves (2003). No que se refere à formação contínua as referências prendem-se quer com as *modalidades de formação* como a *formação em contexto* Cadima, Gregório e Niza (1995) Freire (1998) Rolo (1998) Caetano (1998) Oliveira (1998), Roldão (2002) assim como no âmbito de *Círculos de Estudos* Almiro (1999), Guerreiro e

Sousa (2002), Luís e Alves (2002). As referências relativas às *necessidades e avaliação da formação* Roldão e outros (2000), Rodrigues (1998), Gonçalves e Pacheco (1995) Estrela, Rodrigues, Moreira e Esteves (1998) e Curado (1995).

5. Notas finais

Com os resultados alcançados pretende-se contribuir para a análise retrospectiva da investigação portuguesa produzida a este respeito, com identificação de linhas de (des)continuidade investigativa. Um primeiro contributo prende-se com a reflexão sobre o carácter multidimensional dos processos de profissionalização e desenvolvimento profissional do grupo em referência; sublinhando-se assim a necessidade de complementaridade entre as perspectivas analíticas. Contudo, da análise produzida, salienta-se ao carácter fragmentado e disperso das perspectivas teórico-analíticas e respectivos (sub)domínios identificados. Parte dessa fragmentação pode ser lida na visibilidade que a sobreposição disciplinar e/ou institucional assume em cada uma delas. O que nos remete para um segundo aspecto que se prende com a fraca comunicabilidade e (re)conhecimento entre os investigadores dos referidos domínios, lida nas (não) referências que os autores fazem entre si. Como se afirmou no início, há necessidade de se dar continuidade às linhas de investigação identificadas, em parte pelo resultado das mais recentes transformações e exigências que este grupo profissional tem enfrentado. Essas transformações tem-se vindo a traduzir na afirmação de novos enfoques de questionamento, com a emergência de paradigmas como os relativos ao *professor reflexivo* e *professor investigador*, sobretudo nos trabalhos desenvolvidos na perspectiva relativa ao desenvolvimento profissional. Assim, parece-nos pertinente que a actualização da problematização em torno da profissionalização dos professores equacione o questionamento em torno da função social dos professores em complementaridade com a perspectiva anterior. Retomando-se, assim, parte dos aspectos relativos à condição de *semiprofissão*, inicialmente apontados.

Referências bibliográficas

- ABRANTES, P. (2005) "Sociologia e Ciências da Educação. A distância entre nós", *Sociologia – Problemas e práticas*, nº 45, pp 117-130
- ADÃO, A. & MARTINS, E. (Org.) (2004). *Os professores: Identidades (re)construídas* (1.ª ed.). Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas
- ADÃO, A. (1984) *O Estatuto Socioprofissional do Professor em Portugal (1901-1951)*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- AFONSO, N. (2001). *A avaliação da formação de educadores de infância e professores dos 1º e 2º ciclos do ensino básico*, Lisboa: INAFOP.
- AFONSO, N. & CANÁRIO, R (2002). *Estudos sobre a situação da formação inicial de professores*, Lisboa: Porto Editora / INAFOP.
- ALARCÃO, I. (1996) "A construção do conhecimento profissional", *Formar professores de português, hoje*, Lisboa: Edições Colibri, pp 91-95

- ALARCÃO, I.(2001) *Compreendendo e construindo a profissão de professor: da história da profissão professor ao histórico profissional de cada professor*, Aveiro: Universidade de Aveiro
- ALARCÃO, I. e outros (Org.) (1996) *Formação Reflexiva de Professores: Estratégias de Supervisão*, Porto: Porto Editora
- ALMIRO, J. P. (1999). "O desenvolvimento profissional do professor no contexto de um círculo de estudos". *Revista de Educação*, 8(2), 25-37.
- ALVES, F. (1997) "A (in)satisfação dos professores. Estudo das opiniões dos professores do ensino secundário do distrito de Bragança", ESTRELA, T. (org.) (1997) *Viver e construir a profissão docente*, Porto: Porto Editora, pp 81-117
- ALVES, F. (2003) "Ser professor: não profissão, semi-profissão ou profissão? Um contributo para a análise dos seus pressupostos", *Aprender*, nº 28, pp 103-113
- ALVES, F.(2001) *O encontro com a realidade docente. Ser professor principiante*. Lisboa: IIE
- ARAÚJO, H. (1985) "Profissionalismo e ensino", *Cadernos de Ciências Sociais*, nº 3, pp 85-103
- ARAÚJO, H. (1990) "As mulheres professoras e o ensino estatal", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 29, pp. 81-103
- ARAÚJO, H. (2000) *Pioneiras na Educação. As professoras primárias na viragem do século 1870-1933*, Lisboa: IIE
- BAPTISTA, J. A. (1998) "Avaliação das atitudes na escola: concepções e práticas de professores reflectidas em dois estudos de caso", *Colóquio, Educação e Sociedade*, 3, 183-205
- BARBOSA, E., SERPA, M., BOTELHO, M., RODRIGUES, G., CABRAL C. RAPOSO, & E. (1999) "Processos de planificação no ensino na formação inicial, *Arquipélago – Ciências da Educação*, 2, 115-152
- BARROSO, J. (org.) (1999) *A escola entre o local e o global. Perspectivas para o século XXI*, Lisboa: Educa
- BENAVENTE, A. (1990) *Escola, Professores e Processos de Mudança*, Lisboa: Livros Horizonte.
- BENAVENTE, A. (1991) "Dos obstáculos ao sucesso ao universo simbólico das professoras – mudança e «resistência» à mudança" in STOER, S. (org.), *Educação, Ciências Sociais e realidade portuguesa. Uma abordagem pluridisciplinar*, Porto: Ed. Afrontamento, pp. 171-186.
- BENTO, G. (1973) "Breve história do movimento associativo dos professores da 1ª República", *O Professor*, n.º 2, pp. 21-23.
- BRAGA, F. (2001) *Formação de professores e identidade profissional*, Coimbra: Quarteto
- CACHAPUZ, A., SÁ-CHAVES, I. & PAIXÃO, F. (2004) *Saberes básicos de todos os cidadãos no séc. XXI*, Lisboa: CNE, pp 15-94
- CACHAPUZ, A. (2002). "A formação Inicial de Professores na Encruzilhada do Processo de Bolonha.", *Revista de Educação (DEFCUL)*, XI (1), 31-36.
- CADIMA, A., GREGÓRIO, C. & NIZA, S. (1995) "Um processo de formação em contexto", *Inovação*, 8, 295-307
- CAETANO, A. P. (1997) "Dilemas dos professores", Estrela, Teresa (org.) (1997) *Viver e construir a profissão docente*, Porto: Porto Editora, pp 191-221

- CAETANO, A. P. (1998) "Processos de investigação/processos de mudança dos professores em contextos de investigação-formação", *Investigar e Formar em Educação, Programa e Livro de Resumos do IV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*, Pp 187
- CAMPOS, B. P. (Org.) (2001). *Formação Profissional de Professores no Ensino Superior* (1.ª ed.). Porto: Porto Editora / INAFOP.
- CANÁRIO, R. (2001). *Formação inicial de professores: Que futuro(s)? Síntese dos relatórios de avaliação dos cursos para o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário* (1.ª ed.). Lisboa: INAFOP.
- CARAPINHEIRO, G. & RODRIGUES, M. L. (1998) "Profissões: protagonismos e estratégias", VIEGAS, José Manuel & COSTA, António Firmino da (orgs.) *Portugal, que Modernidade?*, Oeiras: Celta, pp 147-164
- Caria, T.(2000) *A cultura profissional dos professores. O uso do conhecimento em contexto de trabalho na conjuntura da reforma educativa dos anos 90*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Ministério da Ciência e Tecnologia
- CARIA, T.(1999) "A racionalização da cultura profissional dos professores – uma abordagem etno-sociológica no contexto do 2º ciclo do ensino básico", *Revista Portuguesa de Educação*, 12 (1), 205-242
- CARROLO, C. (1997) "Formação e identidade profissional dos professores", Estrela, Teresa (org.) *Viver e construir a profissão docente*, Porto: Porto Editora, pp 21-50
- CARVALHO, C., CÉSAR, M. (1996) "Concepções dos professores sobre os professores, os alunos e a matemática: um estudo exploratório", *Revista de Educação*, Departamento da FC UL, nº 1, vol VI, pp 63-70
- CAVACO, Maria Helena (1990) "Retrato do professor enquanto jovem", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n.º 29, pp. 121-139
- CAVACO, Maria Helena (1993) *Ser Professor em Portugal*, Lisboa: Teorema.
- CAVACO, Maria Helena (1995) "Ofício do professor: o tempo e as mudanças" in Nóvoa, António (org.), *Profissão Professor*, Porto: Porto Editora.
- COUCEIRO, M. L. P. (1998). Autoformação e transformação das práticas profissionais dos professores. *Revista de Educação*, 7(2), 53-62.
- CRUZ, Manuel Braga e outros (1988) "A situação do professor em Portugal", *Análise Social*, vol. XXIV (103-104), PP 1187-1293
- CUNHA, M. I. (1996). Modernidade, conhecimento e formação de professores. *Revista de Educação*, 5(2), 3-7
- CURADO, Ana Paula (1995) "Avaliação do desempenho e desenvolvimento profissional dos professores", *Inovação*, Vol. 10, N.º 2 e
- DIAS, J. R. (2002). "30 anos de Formação de Professores em Portugal", *Revista de Educação (DEFCUL)*, XI (1), 153-156.
- ESTEVE, José (1995) "Mudanças sociais e função docente" in Nóvoa, António (1995), (org.), *Profissão Professor*, Porto: Porto Editora.
- ESTEVES, M. M. (2002). *A Investigação enquanto estratégia de formação de professores: Um estudo* (1.ª ed.). Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

- ESTEVEES, Manuela (1998) "A investigação como estratégia de formação de professores", *Investigar e Formar em Educação, Programa e Livro de Resumos do IV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*, pp 157
- ESTRELA, M. T. (2002). Modelos de Formação de Professores e seus Pressupostos Conceptuais. *Revista de Educação (DEFCUL)*, XI (1), 17-29.
- ESTRELA, M. T. & ESTRELA, A. (Orgs.) (2001). *IRA - Investigação, reflexão, acção e formação de professores: Estudos de caso* (1.ª ed.). Porto: Porto Editora.
- ESTRELA, Maria Teresa, RODRIGUES, Ângela, MOREIRA, João & ESTEVES, Manuela (1998) "Necessidades de formação contínua de professores: uma tentativa de resposta a pedidos de centros de formação", *Revista de Educação*, Departamento da FC UL, nº 2, vol VII, pp 129-149
- ESTRELA, Teresa (2003) "A investigação como estratégia de formação de professores", ESTRELA, Albano & FERREIRA, Júlia (orgs) *A formação de professores à luz da investigação*, vols I e II, Lisboa: AFIRSE
- ETZIONI, A.(1969) *The semiprofessions and their organization: teachers, nurses, social workers*, NYork: The Free Press
- FREIRE, Isabel Pimenta (1998) "Investigar e formar – um processo centrado na escola", *Investigar e Formar em Educação, Programa e Livro de Resumos do IV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*, pp 155-156
- GALVÃO, C. (1993). Profissão Professor: Concepção e expectativas de futuros professores. *Revista de Educação*, 3(2), 47-57.
- GALVÃO, C. & REIS, P., (2002). Um olhar sobre o conhecimento profissional dos professores: O estágio de Sofia. *Revista de Educação*, XI(2), 165-178.
- GALVEIAS, M. F. (1997). Significações de ordem moral atribuídas pelos professores ao seu papel educativo no contexto da interacção pedagógica. *Revista de Educação*, 6(2), 43-56.
- GOMES, R. (1993). *Culturas de escola e identidades dos professores* (1.ª ed.). Lisboa: Educa
- GONÇALVES, José Alberto e outros (1999) "Perspectivas de professores no início de carreira", *Actas do I Congresso Nacional de Supervisão, Supervisão na Formação – contributos inovadores*, Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro, CD R
- GONÇALVES, Fernando & PACHECO, José (1995) "Formação contínua: uma perspectiva dos professores", *Actas do II Congresso da SPCE*, vol I e II, pp 325-330
- GONÇALVES, José Alberto (1995) "A carreira das professoras do ensino primário", Nóvoa, António (org.), *Vidas de Professores*, Porto: Porto Editora.
- GRÁCIO, Rui (1993). Antologia: Rui Grácio (1921-1991). "Formação de professores: cinco condições basilares"; "Os interlocutores necessários". *Revista de Educação*, 3(2), 104-110.
- GUERREIRO, António Manuel & SOUSA, Natália Rebelo de (2002) "Círculo de Estudos: estratégia de formação", *O particular e o global no virar do milénio. Cruzar saberes em educação. Actas do 5º Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*. Porto: Edições Colibri/ Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, pp 933-938
- JACINTO, M., & SANCHES, M. F. (2002). Aprender a Ensinar: Práticas de Supervisão no Estágio Pedagógico. *Revista de Educação (DEFCUL)*, XI (1), 79-104.

- JACINTO, Manuela & SANCHES, Maria de Fátima Chorão (2002) "Aprender a ensinar: práticas de supervisão no estágio pedagógico", *Revista de Educação*, Departamento da FC UL, nº 1, vol XI, pp 79-104
- JESUS, S. N. (2000). *Motivação e formação de professores* (1.ª ed.). Coimbra: Quarteto Editora.
- LOPES, Amélia (2001) *Libertar o desejo, resgatar a inovação. A construção de identidades profissionais docentes*, Lisboa: IIE
- LOPES, Amélia & RIBEIRO, Agostinho (2000), "A construção de identidades profissionais docentes: identidade situada e mudança identitária em docentes do 1º ciclo do ensino básico", *Inovação*, 13, 2-3, pp. 39-55.
- LOUREIRO, Joaquim Manuel (2000) "Promoção da competência discursiva dos professores em início de carreira", *Inovação*, 13, 2-3, 103-115
- LOUREIRO, Maria Isabel (1997) "O desenvolvimento da carreira dos professores", Estrela, Teresa (org.) (1997) *Viver e construir a profissão docente*, Porto: Porto Editora, pp 117-160
- LUÍS, Helena & ALVES, Madalena (2002) "Círculo de estudos centrados na problemática da diferenciação curricular", ESTRELA, Albano & FERREIRA, Júlia (orgs.) *A formação de professores à luz da investigação*, Lisboa: AFIRSE, pp 361-368
- MACHADO, Constança Gomes (1998) "O estágio pedagógico na formação inicial de professores – um espaço entre a teoria e a prática entre a idealidade e a realidade", *Investigar e Formar em Educação, Programa e Livro de Resumos do IV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*, pp 142
- MEDEIROS, M. C. C. (2002). A investigação-acção-colaborativa como estratégia de formação inicial de professores na promoção da escrita. *Revista Portuguesa de Educação*, 15(1), 169-192.
- MORAIS, A. (2002). Práticas Pedagógicas na Formação Inicial e Práticas dos Professores. *Revista de Educação (DEFUL)*, XI (1), 51-59
- MOREIRA, Maria e outros (1999) "Investigação-acção e formação inicial de professores – uma experiência de supervisão" , *Actas do I Congresso Nacional de Supervisão, Supervisão na Formação – contributos inovadores*, Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro, CD R
- MOURINHA, Luís (2003) "O pensamento ético-deontológico de professores estagiários", *Revista Portuguesa de Pedagogia*, Ano 37, 1, 62-82
- NÓVOA, António (1995b) "Os professores e as histórias da sua vida" in NÓVOA, António (1995) (org.), *Vidas de Professores*, Porto: Porto Editora.
- NÓVOA, António (1987a) "Do mestre-escola ao professor do ensino primário – subsídios para a história da profissão docente em Portugal (séculos XVI-XX)", *Análise Psicológica*, 3 (V), pp. 413-440.
- NÓVOA, António (1987b) *Les Temps des Professeurs*, Lisboa, I. N. Investigação Científica
- NÓVOA, António (1989) "Profissão: Professor – reflexões históricas e sociológicas", *Análise Psicológica*, 1-2-3 (VII), pp. 435-456.
- NÓVOA, António (1991) "Os professores: quem são? Onde vêm? Para onde vão?" in STOER, S. (org.), *Educação, Ciências Sociais e Realidade Portuguesa. Uma abordagem pluridisciplinar*, Porto, Ed. Afrontamento, PP 59-130.
- NÓVOA, António (1995a) "O passado e o presente dos professores", NÓVOA, António (org.) *Profissão Professor*, Porto, Porto Editora.

- NÓVOA, António (eds.) (1992) *Os professores e a sua formação*, Lisboa: IIE/ D. Quixote
- OLIVEIRA, Fernando (1998) “Construção de um centro de recursos educativos: um caso de formação na acção”, *Investigar e Formar em Educação, Programa e Livro de Resumos do IV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*, pp 164
- PACHECO, J. A. & FLORES, M. A. (2000). *Formação e avaliação de professores* (1.ª ed.). Porto: Porto Editora.
- PACHECO, J. A. (1995). *O pensamento e a acção do professor* (1.ª ed.). Porto: Porto Editora.
- PAULO, A. C. & TRIGO-SANTOS, F. (1998). A formação inicial de professores em contexto de investigação-acção: Concepções e práticas de avaliação pedagógica. *Revista de Educação*, 7(2), 97-113.
- PEDROSO, Paulo (1990), “Crescimento e Estatização da Actividade documental – Evolução do Corpo Docente em Portugal (1964 – 86)”, *Estudos e Documentos*, n.º 20.
- PINTO, José Madureira & QUEIROZ, Maria Cidália (1996) “Qualificação profissional e desqualificação social na construção civil”, *Cadernos de Ciências Sociais*, nº15/16, pp 41-86
- POMBO, Olga (1993). Para um modelo reflexivo de formação de professores. *Revista de Educação*, 3(2), 37-45
- PONTE, João Pedro & OLIVEIRA, H. (2002). Remar contra a maré: A construção do conhecimento e da identidade profissional na formação inicial. *Revista de Educação*, XI(2), 145-163.
- PRAIA, João & COELHO, João (2002) “O conhecimento prático da supervisão: contributos para um olhar intencional dos processos”, *O particular e o global no virar do milénio. Cruzar saberes em educação. Actas do 5º Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Porto: Edições Colibri/ Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*, pp 959-968
- QUINTAS, Helena e outros (1999) “Identificação de níveis de reflexão em alunos de formação inicial” , *Actas do I Congresso Nacional de Supervisão, Supervisão na Formação – contributos inovadores*, Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro, CD R
- QUINTAS, Helena e outros (1999) “O desenvolvimento de competências educativas na formação inicial de professores: ideias e práticas”, *Actas do I Congresso Nacional de Supervisão, Supervisão na Formação – contributos inovadores*, Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro, CD R
- RESENDE, José Manuel (2003) *O engrandecimento de uma profissão: os professores do ensino secundário público no Estado Novo*, Lisboa: FCG
- RODRIGUES, A. & ESTEVES, M. (2003). Tornar-se professor. *Investigar em Educação (Revista da SPCE)*, 2, 15-70.
- RODRIGUES, Ângela (1998) “A análise de necessidades de formação – uma estratégia de formação contínua de professores”, *Investigar e Formar em Educação, Programa e Livro de Resumos do IV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*, pp 154
- ROLDÃO, M. C. (2002). Formar Profissionais: A Centralidade do Saber e do Agir Profissionais Versus a Discussão sobre Modelos. *Revista de Educação (DEFUL)*, XI (1), 157-158.
- ROLDÃO, Maria do Céu (1998) “O que é ser professor hoje? A profissionalidade docente revisitada”, *Revista da ESES*, 1, Nova Série, pp 79-88
- ROLDÃO, Maria do Céu (2000) *Formar professores. Os desafios da profissionalidade e o currículo*, Aveiro: CIFOP/Universidade de Aveiro

- ROLDÃO, Maria do Céu (2002) "Formação em contexto: análise de documentos produzidos para a gestão do currículo da escola", ESTRELA, Albano & FERREIRA, Júlia (orgs.) *A formação de professores à luz da investigação*, Lisboa: AFIRSE, pp 394-416
- ROLDÃO, Maria do Céu e outros (2000) *Avaliação do impacto da formação: estudos dos centros de formação da Lezíria e Médio Tejo 1993-1998*, Lisboa: Edições Colibri
- ROLDÃO, Maria do Céu. (1993) "A função profissional do professor", *Educação e Ensino*, 8, pp. 4-7
- ROLO, Clara (1998) "O contexto de trabalho como espaço de acção de formação: o caso de uma escola de 1º ciclo.", *Investigar e Formar em Educação, Programa e Livro de Resumos do IV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*, pp165
- RUELA, C. (1998). *Centros de formação das associações de escolas: Processos de construção e natureza da oferta formativa* (1.ª ed.). Lisboa: Instituto de Inovação Educacional (IIE)
- SÁ-CHAVES, Idália (1994) *A construção de conhecimento pela análise reflexiva da praxis*, Aveiro: Universidade de Aveiro
- SÁ-CHAVES, Idália (2002) "Formação de Professores: Modelos de Referência na Universidade de Aveiro", *Revista de Educação (DEFUL)*, XI (1), 150-153.
- SÁ-CHAVES, Idália (2002) *A Construção de Conhecimento pela análise Reflexiva da Praxis*, Lisboa: Fundação Gulbenkian e Fundação/FCT
- SÁ-CHAVES, Idália, e outros (1999) "A mais-valia formativa das estratégias de supervisão vertical e horizontal", *Actas do I Congresso Nacional de Supervisão, Supervisão na Formação – contributos inovadores*, Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro, CD R
- SACRISTAN, Gimeno (1995) "Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores", NÓVOA, António (org.) *Profissão de professor*, Porto: Porto Editora, pp 63-92
- SAMPAIO, J. Salvado (1975-1977) *O ensino primário 1911-1969. Contribuição monográfica*, 3 vols, Lisboa: Instituto Gulbenkian de Ciência/Centro de Investigação Pedagógica
- SANCHES, F. C. (1992). Prática reflexiva: Quadro conceptual para formação de professores em governação escolar. *Revista de Educação*, 2(2), 3-15.
- SANCHES, M. F. C. & SILVA, M. C. B. (1998). Aprender a ensinar: Dificuldades no processo de construção do conhecimento pedagógico de conteúdo disciplinar. *Revista de Educação*, 7(2), 81-96.
- SANCHES, Maria de Fátima Chorão & TOMÁS, Ana Maria (1999) "Planificação e acção pedagógica em situação de estágio: formas de articulação entre componentes do conhecimento", *Revista de Educação*, Departamento da FC UL, nº 2, vol VIII, pp 39-61
- SANCHES, Maria de Fátima Chorão & COCHITO, Isabel (2002) "Ser professor: projecto, trajectos e modos de apropriação identitária", *Revista de Educação*, Departamento da FC UL, nº 2, vol XI, pp 89-109
- SANCHES, Maria de Fátima Chorão & SILVA, Maria da Conceição (1998) "Aprender a ensinar: dificuldades no processo de construção do conhecimento pedagógico de conteúdo disciplinar", *Revista de Educação*, Departamento da FC UL, nº 2, vol VII, pp 81-113
- SANCHES, Maria de Fátima Chorão & PETRUCCI, Rui (2002) "Interações organizacionais e institucionais no estágio pedagógico: um estudo empírico", *Revista de Educação*, Departamento da FC UL, nº 1, vol XI, pp 105-128

- SANCHES, Maria de Fátima e outros (1999) “Momentos no processo de construção de conhecimento pedagógico de conteúdo de português: um estudo de caso”, *Actas do I Congresso Nacional de Supervisão, Supervisão na Formação – contributos inovadores*, Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro, CD R
- SARMENTO, Manuel Jacinto (1994) *A Vez e a Voz dos Professores – Contributos Para o Estudo da Cultura Organizacional da Escola Primária*, Porto: Porto Editora.
- SEIÇA, A. & SANCHES, M. F. C. (2002). Domínios deontológicos da identidade profissional dos professores: Um estudo empírico. *Revista de Educação, XI(2)*, 53-74.
- SEIÇA, A. B. (1998). Ética e deontologia dos professores: Pensamento e práticas. *Revista de Educação, 7(2)*, 63-79.
- SEIÇA, A. B. (2003). *A docência como praxis ética e deontológica: Um estudo empírico* (1.ª ed.). Lisboa: Departamento da Educação Básica.
- SERPA, Margarida, MORAIS, Filomena & CABRAL, Conceição (1999) “Contributos da prática pedagógica na formação inicial de professores”, *Arquipélago – Ciências da Educação, 2*, 27-70
- SILVA, Ana Maria (2003) *Formação, percursos e identidades*, Coimbra: Quarteto
- SILVA, Lurdes (1995) “Para um código deontológico dos professores”, *Colóquio, Educação e Sociedade, 10*, 119-135
- SILVA, Maria Celeste (1997) “O primeiro ano de docência: o choque com a realidade”, ESTRELA, Teresa (org.) (1997) *Viver e construir a profissão docente*, Porto: Porto Editora, pp 51-80
- SILVA, Maria de Lourdes (1997) “A docência é uma ocupação ética”, Estrela, Teresa (org.) (1997) *Viver e construir a profissão docente*, Porto: Porto Editora, pp 161-190
- SIMÕES, M. C. (1996). *O desenvolvimento do professor e a construção do conhecimento pedagógico* (1.ª ed.). Aveiro: Ed. Fund. João J. Magalhães
- SOUSA, J. M. (2000). *O professor como pessoa: A dimensão pessoal na formação de professores* (1.ª ed.). Porto: Edições ASA.
- SOUSA, J. M. (2000). *O professor como pessoa: A dimensão pessoal na formação de professores* (1.ª ed.). Porto: Edições ASA.
- Stoer, Stephen (1985) “A Revolução de Abril e o sindicalismo dos professores em Portugal”, *Cadernos de Ciências Sociais*, nº 3, pp 61-84
- TAVARES, J. et al. (Org.) (1999). *Investigar e Formar em Educação: Textos. IV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. I Volume e II Volume* (1.ª ed.). Porto: SPCE.
- TEIXEIRA, M. (1995). *O professor e a escola: Perspectivas organizacionais* (1.ª ed.). Lisboa: McGraw-Hill.
- TEODORO, António (1994), *Política Educativa em Portugal – Educação, Desenvolvimento e Participação Política dos Professores*, Venda Nova: Bertrand.
- TEODORO, António (1994), *Política Educativa em Portugal – Educação, Desenvolvimento e Participação Política dos Professores*, Venda Nova: Bertrand.
- TORRES, Leonor Lima (1997) *Cultura organizacional. Representações dos professores numa escola portuguesa*, Oeiras: Celta

TRIGO-SANTOS, F. (1996). *Atitudes e crenças dos professores do ensino secundário: Satisfação, descontentamento e desgaste profissional* (1.ª ed.). Lisboa: Instituto de Inovação Educacional (IIE).

VALENTE, Odete (2002). História da Formação de Professores na Faculdade de Ciências de Lisboa e do Departamento de Educação. *Revista de Educação (DEFCUL)*, XI (1), 7-15.

VIEIRA, Ricardo (1999) *Histórias de vida e identidades. Professores e interculturalidade*, Porto: Edições Afrontamento.

A pertinência de desenvolvimento de estudos nesta área acentua-se se se tiver em conta os processos de mudança social que decorreram na sociedade portuguesa no que se prende com o domínio das profissões, destacando-se: *o crescimento das profissões científicas e técnicas (ou que aspiram a tal); o crescimento, complexidade e descentralização do sistema de ensino e da inserção de profissionais com qualificações formais mais elevadas em actividades tradicionais; a feminização da população universitária e dos grupos profissionais*, entre outros (Carapineiro e Rodrigues, 1998: 148-149).

ⁱⁱ A distinção entre alguns destes campos tem alimentado discussões e debates públicos, seja no espaço editorial, seja em encontros científicos. Estrela (1997) sublinha a dificuldade na definição de critérios de categorização do campo de análise, sublinhando o *carácter pluridisciplinar* da literatura referente à profissão docente, assim como a *diversidade de paradigmas e abordagens* a considerar (Estrela, 1997). Abrantes (2005) acerca a distância entre as Sociologia e as Ciências da Educação verifica que mais ao nível dos protagonistas e respectivas pertenças institucionais, do que ao nível temático ou metodológico.

ⁱⁱⁱ E para algumas problemáticas há mesmo a coincidência com algumas instituições em que se desenvolvem modelos de formação de professores e/ou investigação sobre professores

^{iv} A decisão de posicionar os trabalhos de Benavente (1990, 1991) nesta perspectiva apoia-se na apresentação que Nóvoa (1988) faz dos estudos desenvolvidos em torno da História do ensino primário em Portugal, na qual define 4 categorias de análise: 1ª História das instituições escolares e do sistema educativo; 2ª História das ideias pedagógicas e sobre educação; 3ª História das práticas pedagógicas e da vida escolar e a 4ª História dos actores da educação e do ensino, em que situa esta autora relativamente ao *professor*, entre outros.

^v É de realçar que parte significativa dos trabalhos desenvolvidos neste âmbito associam-se quer aos Departamentos de Formação de Professores e respectiva área disciplinar, quer às Associações de Professores construídas em torno de uma área disciplinar específica.

^{vi} Como os de Sá-Chaves (2002) pela Universidade de Aveiro, Valente (2002) para a Faculdade de Ciências de Lisboa, entre outras.

^{vii} embora seja de realce a importância das produções que nesta condição se encontram, reforçada por Estrela (1997).

^{viii} Por exemplo, em artigo nas revistas da especialidade, com discussão teórica e apresentação metodológica aprofundada, e retoma destas, em parte, para a apresentação em congressos ou outros eventos científicos

^{ix} Posicionando-se mais periféricamente encontram-se os trabalhos relativos ao *pensamento* do professor, como os de Pacheco (1995).